Demonstrações Contábeis

Instituto Inhotim

31 de dezembro de 2020 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	
Demonstração do resultado abrangente	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às demonstrações contábeis	



Edifício Phelps Offices Towers Rua Antônio de Albuquerque, 156 11º andar - Savassi 30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil

Tel: +55 31 3232-2100 Fax:+55 31 3232-2106

ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Conselheiros do **Instituto Inhotim** Brumadinho - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Inhotim ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Inhotim em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de junho de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Claudia Comes Pinheiro

Contadora CRC-1MG089076/O-0

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante			5 000
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.067	5.933
Valores vinculados - convênios e projetos	10	12.237	6.087
Contas a receber	5	332	463
Estoques		290	282
Outros valores	_	133	60
	_	16.059	12.825
Não circulante			
Deposito judicial		21	21
Imobilizado	6	11.612	11.591
Intangível	O	11.612	31
mangivei	_	11.648	11.643
	-	11.040	11.043
	_		
Total do ativo	=	27.707	24.468
Passivo			
Circulante		200	500
Fornecedores	7	399	560
Obrigações sociais e trabalhistas	7	2.913	3.794
Obrigações tributárias	8	114	204
Valores vinculados - convênios e projetos	10	12.616	6.971
Outras obrigações	_	209 16.251	27 11.556
	_	10.231	11.550
Não circulante			
Provisões para riscos	9	15	147
Obrigações sociais e trabalhistas	7	966	1.494
		981	1.641
Patrimônio líquido	11		
Patrimônio social	11	11.271	4.402
Superávit (Déficit) acumulado		(796)	6.869
Total do patrimônio líquido	_	10.475	11.271
Total do patrimonio liquido	_	10.4/3	11.211
Total de naceiva e natrimânia líquida	_	27 707	24.469
Total do passivo e patrimônio líquido	=	27.707	24.468

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Receita líquida de doações, revendas e serviços	12	19.059	43.638
Custo dos produtos vendidos e serviços		-	(6)
Superávit bruto	_	19.059	43.632
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	13	(12.979)	(12.260)
Despesas administrativas	14	(14.513)	(23.977)
Despesas tributárias		` (77)	` (159)
Outras receitas (despesas) operacionais	15 _	8.003	`152 [′]
Superávit/(déficit) antes do resultado financeiro		(507)	7.388
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		82	101
Despesas financeiras		(371)	(620)
	_	(289)	(519)
Superávit/(déficit) do exercício	=	(796)	6.869

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	2020	2019
Superávit/(déficit) do exercício	(796)	6.869
Resultado abrangente do exercício	(796)	6.869

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit (Déficit) acumulado	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1	4.401	4.402
Transferência de superávit acumulado	4.401	(4.401)	-
Superávit do exercício	-	6.869	6.869
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.402	6.869	11.271
Transferência de superávit acumulado	6.869	(6. 869)	-
Déficit do exercício		(796)	(796)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.271	(796)	10.475

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais Superávit (Déficit) do exercício (796) 6.869 Depreciação 531 534 Amortização 16 26 26 26 26 26 26 26		2020	2019
Depreciação 531 534 Amortização 16 26 Constituição (reversão) de provisão para contingências (68) 81 Baixa imobilizado - 20 (317) 7.530 (Aumento) redução de ativos e passivos - 20 Contas a receber 131 248 Estoques (8) 3 Outros valores (73) (30) 50 221 Aumento (redução) de passivos 50 221 Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1,49) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1,767) Outras obrigações 182 (73) Contingências – pagas (64) (234) Coixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Aumento líquido de caixa e equivalentes de c	Fluxo de caixa das atividades operacionais	•	
Depreciação 531 534 Amortização 16 26 Constituição (reversão) de provisão para contingências (68) 81 Baixa imobilizado - 20 (317) 7.530 (Aumento) redução de ativos e passivos - 20 Contas a receber 131 248 Estoques (8) 3 Outros valores (73) (30) 50 221 Aumento (redução) de passivos 50 221 Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1,49) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1,767) Outras obrigações 182 (73) Contingências – pagas (64) (234) Coixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Aumento líquido de caixa e equivalentes de c	Superávit (Déficit) do exercício	(796)	6.869
Constituição (reversão) de provisão para contingências (68) 81 Baixa imobilizado - 20 (Aumento) redução de ativos e passivos - 20 Contas a receber 131 248 Estoques (8) 3 Outros valores (73) (30) Aumento (redução) de passivos 50 221 Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências – pagas (64) (234) Contingências – pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402	Depreciação		534
Baixa imobilizado - 20 (317) 7.530 (Aumento) redução de ativos e passivos Contas a receber 131 248 Estoques (8) 3 Outros valores (73) (30) 50 221 Aumento (redução) de passivos Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências – pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No início do exercício 3.067 5.933 </td <td>Amortização</td> <td>16</td> <td>26</td>	Amortização	16	26
Baixa imobilizado - 20 (317) 7.530 (Aumento) redução de ativos e passivos Contas a receber 131 248 Estoques (8) 3 Outros valores (73) (30) 50 221 Aumento (redução) de passivos Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências – pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No início do exercício 3.067 5.933 </td <td>Constituição (reversão) de provisão para contingências</td> <td>(68)</td> <td>81</td>	Constituição (reversão) de provisão para contingências	(68)	81
(Aumento) redução de ativos e passivos 131 248 Estoques (8) 3 Outros valores (73) (30) Aumento (redução) de passivos 50 221 Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências – pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.047) (1.659) Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 No início do exercício 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933		• -	20
Contas a receber 131 248 Estoques (8) 3 Outros valores (73) (30) Aumento (redução) de passivos 50 221 Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências - pagas (64) (234) Contingências - pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933		(317)	7.530
Estoques	(Aumento) redução de ativos e passivos		
Outros valores (73) (30) Aumento (redução) de passivos 50 221 Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências – pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Contas a receber	131	248
Aumento (redução) de passivos Fornecedores Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias Valores vinculados - convênios e projetos Outras obrigações Contingências - pagas Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aquisição do ativo imobilizado Caixa líquido consumido nas atividades investimento Aquento líquido de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício No final do exercício 161) 37 (1.499) 378 Valores vinculados (1.490) 370 Valores vinculados (1.490) 400 Caixa (1.490) (2.047) (1.659) Caixa (1.490) (2.047) (1.659) (2.314) 6.092 (2.561) (2.561) (2.561) Caixa (1.490) (2.047) (1.659) (2.561)	Estoques	(8)	3
Aumento (redução) de passivos (161) 37 Fornecedores (1.499) 378 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências - pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No início do exercício 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Outros valores	(73)	(30)
Fornecedores (161) 37 Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências - pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933		50	221
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias (1.499) 378 Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências - pagas (64) (234) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Aumento (redução) de passivos		
Valores vinculados - convênios e projetos (505) (1.767) Outras obrigações 182 (73) Contingências - pagas (64) (234) (2.047) (1.659) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Fornecedores	(161)	37
Outras obrigações 182 (73) Contingências – pagas (64) (234) (2.047) (1.659) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	(1.499)	378
Contingências – pagas (64) (234) (2.047) (1.659) Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais (2.314) 6.092 Fluxo de caixa das atividades de investimentos (552) (561) Aquisição do ativo imobilizado (552) (561) Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Valores vinculados - convênios e projetos	(505)	(1.767)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aquisição do ativo imobilizado Caixa líquido consumido nas atividades investimento Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício No final do exercício (2.047) (1.659) (5.092 (561) (552) (561) (2.866) 5.531	Outras obrigações	_	(73)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aquisição do ativo imobilizado Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício No final do exercício 3.067 5.933	Contingências – pagas		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aquisição do ativo imobilizado Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício No final do exercício 3.067 5.933		(2.047)	(1.659)
Aquisição do ativo imobilizado Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício No final do exercício 3.067 (561) (561) (581) (582) (581)	Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	(2.314)	6.092
Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Caixa líquido consumido nas atividades investimento (552) (561) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (2.866) 5.531 Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Aquisição do ativo imobilizado	(552)	(561)
Caixa e equivalentes de caixa No início do exercício 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Caixa líquido consumido nas atividades investimento	(552)	(561)
No início do exercício 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.866)	5.531
No início do exercício 5.933 402 No final do exercício 3.067 5.933	Caixa e equivalentes de caixa		
No final do exercício 3.067 5.933	· ·	5.933	402
	Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.866)	5.531

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Inhotim, fundado em 2 de novembro de 2002, é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede no município de Brumadinho/MG. Suas operações constituem-se basicamente em incentivar e promover atividades e projetos nas áreas culturais, meio ambiente, patrimônio cultural, educação, geração, difusão e transferência de conhecimento, inclusão social e práticas de governança e cidadania.

As operações podem ser efetuadas por meio de ações próprias ou em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, através do apoio e fomento dessas atividades.

As atividades do Instituto Inhotim são financiadas, principalmente, por meio de captação de recursos via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Além disso, recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas por meio de doações, bem como vendas de ingressos para visitação do Instituto.

O Instituto Inhotim possui ainda diversas parcerias com entidades governamentais para desenvolvimento de projetos específicos, como o Governo Federal por meio de alguns Ministérios e o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria Estadual de Cultura, dentre outras. Nesses casos, os recursos para desenvolvimento dos projetos são liberados pelo respectivo órgão governamental e o Instituto é responsável pela aplicação desses recursos no desenvolvimento desses projetos. Após a finalização do projeto, o Instituto presta conta dos gastos incorridos.

Impactos do rompimento de barragem de rejeitos de mineração

Um fato relevante que afetou as atividades do Inhotim foi o rompimento, em 25 de janeiro de 2019, da barragem de contenção de rejeitos da mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho.

O rompimento ocorreu a cerca de 20Km do Instituto. Seu espaço físico não foi atingido e seus funcionários não foram atingidos diretamente. Nenhum funcionário da instituição perdeu a vida na tragédia.

O Instituto, em seu planejamento estratégico, terá um papel ainda mais fundamental em Brumadinho. O turismo, principal saída para reerguer Brumadinho, terá o Instituto como âncora neste processo. Neste contexto, novas empresas e órgãos governamentais têm demonstrado interesse em continuar e ampliar seu apoio às atividades do Instituto, colaborando assim para a retomada da cidade.

Impactos da Covid-19

Os reflexos da pandemia global de Covid-19 foram duramente sentidos durante todo o ano de 2020, e perduram ainda em 2021. Além de ter mudado para sempre as vidas de milhões de pessoas mundo afora, o novo coronavírus tem provocado crises econômicas de grandes proporções principalmente no setor privado. Diante desse cenário, o desafio de instituições como o Inhotim foi o de estabelecer novas maneiras de se comunicar com o público, de firmar outras relações com os patrocinadores e apoiadores, e de repensar seu papel como agente amplo de reflexão para a sociedade e, com isso garantir a continuidade do Instituto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Impactos da Covid-19

Com o distanciamento social como premissa para o controle da disseminação do vírus, o mundo virtual foi o grande norteador das atividades. Os meios digitais em constante inovação possibilitou que o Inhotim se reafirmasse como instituição museológica produtora de cultura.

O Instituto tem repensado suas formas de se comunicar com as pessoas, a fim de promover novas experiências e vivências no Museu e Jardim Botânico. A Comunicação passou a ter um papel estratégico na "linha de frente", catalisando os projetos digitais: produções audiovisuais de padrão internacional, web séries, inaugurações de exposições no *Google Arts and Culture*, conteúdos inéditos nas redes sociais e reestruturação do site. Para além do contato com o público, esses materiais propiciaram também visibilidade de marca para patrocinadores e apoiadores, garantindo os acordos firmados no período pré-pandêmico e as boas relações.

As visitas educativas ganharam mediação virtual que, longe de terem a pretensão de substituir o contato presencial, promovem novas formas de interação. Mesmo a aproximação inusitada do público com a natureza tem sido possível on-line, e o Inhotim desponta como uma das poucas instituições brasileiras a produzir mostras com temática botânica no universo digital. Até a música tem sido levada às pessoas por meio dos concertos virtuais da Orquestra de Câmara Inhotim.

2. Elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil - para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002-R1), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, o Instituto considera as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

b) Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Instituto leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Instituto são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Instituto. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A divulgação das demonstrações contábeis foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de junho de 2021.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, que se aproxima de seus valores justos, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

b) Contas a receber de clientes

Os clientes são avaliados inicialmente pelo montante original e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos.

c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio e o valor realizável líquido.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

d) Outros ativos circulantes e não circulantes

Registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, quando aplicável. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Os gastos com manutenção dos ativos do Instituto são alocados diretamente ao resultado do exercício quando são efetivamente realizados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O ativo imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para a identificação de evidências de perdas de valores não recuperáveis "Impairment" ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram identificadas evidências de que os ativos não serão recuperados pelos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

g) Fornecedores

Refere-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios do Instituto, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

h) Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

i) Valores vinculados - convênios e projetos

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios e projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit/déficit do Instituto.

j) Apuração das receitas e despesas

As receitas compreendem os ingressos vendidos, subvenções, doações recebidas, patrocínio, locação de espaço para eventos, descontos obtidos e rendimentos das aplicações financeiras. As receitas oriundas de doações são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

As despesas compreendem os gastos incorridos pelo Instituto no exercício de suas atividades, bem como encargos e variações monetárias.

k) Provisão para riscos

As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

I) Imposto de renda e contribuição social

É de entendimento da Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais e tributários, que as doações, bem como o superávit das demais atividades operacionais, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea "c", da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, em relação à incidência de IRPJ e CSLL (contribuição social) sobre o superávit líquido.

m) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou contratação.

A utilização de instrumentos financeiros pelo Instituto está restrita à caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Instituto não possui qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

O Instituto aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data.

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios: as alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis do Instituto, mas podem impactar períodos futuros caso o Instituto ingresse em quaisquer combinações de negócios.
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência: as alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis do Instituto, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material: as alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis do Instituto.
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro: Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis do Instituto.
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: o Instituto não adotou o expediente prático das alterações do CPC 06 (R2).

Não existem outras normas CPC / IFRS ou interpretações ICPC /IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Instituto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Instituto faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Provisões para riscos

O Instituto é parte de certos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam expectativa de perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais do Instituto e consultores externos e é revisada regularmente. A Administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações contábeis.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Imobilizado	Vida útil
Móveis e utensílios, instalações e máquinas e equipamentos Equipamentos de informática	5 a 10 anos
Veículos	5 anos 5 anos
Instrumentos musicais Biblioteca - livros	5 a 10 anos 5 anos

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caiva	-	
Caixa	3	5
Bancos conta movimento – recurso sem restrição	166	387
Aplicações financeiras – recurso sem restrição	2.898	5.541
	3.067	5.933

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e são feitas em caderneta de poupança e recursos aplicados em CDBs (Certificados de Depósito Bancário), com remuneração entre 97% a 98,50% da variação do CDI (Cerificado de Depósito Interbancário). Essas aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber

	2020	2019
Contas a receber com venda de ingressos	55	230
Aluguéis e condomínios a receber	237	200
Outros	40	33
	332	463

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

6. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

2020	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Instrumentos musicais	Biblioteca	Obras de arte (doação)	Total
0 1										
<u>Custos</u> Saldo em 31/12/2019	7.936	2.180	935	1.916	43	1.648	90	85	1.154	15.987
Adições	7.930	283	123	3	-	83	-	-	60	552
Baixa	-	(12)	(2)	(14)	-	(10)	(1)	-	-	(39)
Saldo em 31/12/2020	7.936	2.451	1.056	1.905	43	1.721	89	85	1.214	16.500
Depreciação		(4.004)	(200)	(4.500)	(00)	(4.444)	(50)	(50)		(4.200)
Saldo em 31/12/2019 Adições	-	(1.024) (210)	(309) (96)	(1.522) (127)	(22)	(1.411) (70)	(50)	(58) (16)	-	(4.396) (531)
Baixa	-	12	(90)	14	(4)	10	(8)	(10)	- -	39
Saldo em 31/12/2020		(1.222)	(402)	(1.635)	(26)	(1.471)	(58)	(74)		(4.888)
Salas Sili S 1/12/2020		(1.222)	(102)	(1.000)	(20)	(1.171)	(00)	(, ,)		(1.000)
Valor Imobilizado em 31/12/2020	7.936	1.229	654	270	17	250	31	11	1.214	11.612
	,									
2040	T	Máquinas e	lantalan 2 an	Móveis e	Vafaulaa	Equipamentos	Instrumentos	Dibliotore	Obras de arte	T-4-1
2019	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos		Instrumentos musicais	Biblioteca	Obras de arte (doação)	Total
2019 Custos	Terrenos	•	Instalações		Veículos			Biblioteca		Total
	Terrenos 7.956	•	Instalações 837		Veículos 22			Biblioteca 86		Total 15.528
Custos		equipamentos		utensílios		de informática	musicais		(doação)	
Custos Saldo em 31/12/2018 Adições Baixas	7.956 - (20)	1.859 322 (1)	837 98 -	1.922 11 (17)	22 23 (2)	1.608 101 (61)	musicais 84 6	86 - (1)	(doação) 1.154 - -	15.528 561 (102)
Custos Saldo em 31/12/2018 Adições	7.956 -	1.859 322	837	1.922 11	22 23	1.608 101	musicais 84 6	86	(doação)	15.528 561
Custos Saldo em 31/12/2018 Adições Baixas Saldo em 31/12/2019	7.956 - (20)	1.859 322 (1)	837 98 -	1.922 11 (17)	22 23 (2)	1.608 101 (61)	musicais 84 6	86 - (1)	(doação) 1.154 - -	15.528 561 (102)
Custos Saldo em 31/12/2018 Adições Baixas Saldo em 31/12/2019 Depreciação	7.956 - (20)	1.859 322 (1) 2.180	837 98 - 935	1.922 11 (17) 1.916	22 23 (2) 43	1.608 101 (61) 1.648	84 6 - 90	86 - (1) 85	(doação) 1.154 - -	15.528 561 (102) 15.987
Custos Saldo em 31/12/2018 Adições Baixas Saldo em 31/12/2019 Depreciação Saldo em 31/12/2018	7.956 - (20)	1.859 322 (1) 2.180	837 98 - 935	1.922 11 (17) 1.916	22 23 (2) 43	1.608 101 (61) 1.648	84 6 - 90 (41)	86 - (1) 85	(doação) 1.154 - -	15.528 561 (102) 15.987
Custos Saldo em 31/12/2018 Adições Baixas Saldo em 31/12/2019 Depreciação	7.956 - (20)	1.859 322 (1) 2.180	837 98 - 935	1.922 11 (17) 1.916	22 23 (2) 43 (22) (22) (2)	1.608 101 (61) 1.648	84 6 - 90	86 - (1) 85	(doação) 1.154 - -	15.528 561 (102) 15.987 (3.944) (534)
Custos Saldo em 31/12/2018 Adições Baixas Saldo em 31/12/2019 Depreciação Saldo em 31/12/2018 Adições	7.956 - (20)	1.859 322 (1) 2.180	837 98 - 935	1.922 11 (17) 1.916 (1.385) (154)	22 23 (2) 43	1.608 101 (61) 1.648 (1.394) (79)	84 6 - 90 (41) (9)	86 - (1) 85 (42) (16)	(doação) 1.154 1.154	15.528 561 (102) 15.987
Custos Saldo em 31/12/2018 Adições Baixas Saldo em 31/12/2019 Depreciação Saldo em 31/12/2018 Adições Baixa	7.956 - (20) 7.936	1.859 322 (1) 2.180 (838) (187) 1	837 98 - 935 (222) (87)	1.922 11 (17) 1.916 (1.385) (154) 17	22 23 (2) 43 (22) (22) (2) 2	1.608 101 (61) 1.648 (1.394) (79) 62	84 6 - 90 (41) (9)	86 - (1) 85 (42) (16)	(doação) 1.154 1.154	15.528 561 (102) 15.987 (3.944) (534) 82

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

7. Obrigações sociais trabalhistas

	2020	2019
INSS FGTS Férias e encargos Outros	1.760 95 1.418 606	2.382 121 1.969 816
	3.879	5.288
Circulante Não Circulante	2.913 966	3.794 1.494
Total	3.879	5.288

8. Obrigações tributárias

	2020	2019
IRRF sobre folha	87	141
PIS sobre folha	15	20
ISSQN	3	7
Outros	9	36
	114	204

9. Provisões para riscos

A Administração do Instituto, com base na opinião de seus consultores jurídicos, revisa as contingências conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, o Instituto constituiu provisão relacionada aos processos cuja expectativa de perda é considerada provável, conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	147	300
Provisão	-	101
Reversão de provisão	(68)	(20)
Pagamento	(64)	(234)
Saldo no fim do exercício	15	147

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo de contingências cujo prognóstico de perda é provável é composto exclusivamente por processos de natureza trabalhista.

O Instituto possui contingências trabalhistas envolvendo riscos de perda avaliados pelos assessores jurídicos como possível no montante de R\$ 714 (R\$ 195 em 31 de dezembro de 2019), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

10. Valores vinculados - convênios e projetos

	2019	Valores recebidos	Valores transferidos	Atualização	Valores utilizados	2020
	2010	100001000	transfortable	7 ttaaiizaqao	atilizadoo	2020
Convênios BIC-PIBIC (i)	10	-	-	-	_	10
Livro Inhotim (ii)	191	-	-	-	-	191
Manutenção 2017 (iii)	1	-	-	37	(1)	37
Manutenção 2018 (iii)	38	-	(24)	14	(12)	16
Manutenção 2019 (iii)	1.088	-	(1.088)	7	· -	7
Projeto Inhotim em Cena 2019 (iv)	503	-	<u>-</u>	12	(96)	419
Projeto Arte e Difusão (v)	482	-	-	10	(21)	471
Manutenção 2020 (iii)	3.915	6.122	1.112	26	(7.714)	3.461
Manutenção 2021 (iii)	-	7.326	-	-	-	7.326
Total Convênios e projetos em andamento	6.228	13.448	-	106	(7.844)	11.938
Total Convênios e projetos encerrados ou com saldo de ativo imobilizado	743	-	-	76	(141)	678
Total valores vinculados - passivo	6.971	13.448	-	182	(7.985)	12.616
Estoque de projetos	(114)	_	-	_	_	(114)
Imobilizado de projetos encerrados	(454)	-	-	348	-	(106)
Imobilizado de projetos em andamento	(316)	-	_	157	-	(159)
Valores vinculados – ativo	6.087	13.448	-	687	(7.985)	12.237

A partir do momento da aprovação e recebimento dos valores de cada convênio ou projeto, o Instituto reconhece um ativo e um passivo, no mesmo valor, cujos montantes são realizados pelo princípio contábil da competência. Os valores vinculados do ativo estão aplicados em caderneta de poupança.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

10. Valores vinculados - convênios e projetos

As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

- (i) O convênio com a Fapemig Fundação de Amparo de Pesquisa de Minas Gerais, PIBIC e BIC Junior tem como objetivo a concessão de pagamento de bolsas de iniciação científica.
- (ii) O Projeto Livro Inhotim produção de um livro (composto por três volumes) comemorativo de 10 anos do Instituto Inhotim, contemplando o trabalho desenvolvido com arte contemporânea e meio ambiente além dos projetos de educação e de inclusão social desenvolvido pelo Inhotim em Belo Horizonte, Brumadinho e região. O patrocinador deste projeto foi a CBMM.
- (iii) O projeto Manutenção (2017 a 2021) Pronac 192988, Pronac 203525 Plano Plurianual de Atividades e Manutenção do Instituto Inhotim - 2021/2024 - O Instituto Inhotim objetiva a manutenção geral do Instituto, a preservação do acervo cultural, a ativação e exposição dos conteúdos de arte por meio de exibição de novos trabalhos artísticos, formação nas áreas culturais voltadas para jovens, seminários e festivais. As ações culturais são também voltadas para a educação ambiental, publicações de livros e vídeos, com distribuição gratuita para escolas municipais e estaduais, como meio de democratização do acesso aos conteúdos artísticos e botânicos do Instituto Inhotim. Assim como apresentações de música, danca e outras linguagens artísticas que dialogarão com os acervos do Museu e seus visitantes, e a construção de uma galeria permanente para exposição de duas obras de arte da artista de relevância internacional, Yayoi Kusama. O Plano também contempla e garante o acesso gratuito e qualificado da comunidade local de Brumadinho e a formação de professores através do programa Nosso Inhotim. A manutenção foi viabilizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e contou com o patrocínio das seguintes Companhias no ano de 2020: Café Três Corações, CBMM, Cemig Geração Três Marias, Itaú Seguros; Itaucard, Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados, Aliança de Energia Elétrica, Unimed BH, Localiza Rent a Car, Pottencial Seguradora, Total Fleet, Vale, Volvo do Brasil e pessoas físicas diversas.
- (iv) Em 2019, o Instituto Inhotim resgatou o projeto Inhotim em Cena, plataforma de programação que conta com um histórico de seis edições já realizadas e consolidadas junto ao público mineiro. O programa toma, de maneira abrangente e diversa, eixos da atuação do Inhotim como ponto de partida para propor diálogos com a atual cena artística e cultural do país. O presente projeto se articula em três formatos e em cinco datas, levando a público estimado em 10 mil pessoas (não auditado) apresentações musicais, artes cênicas e multimídia, através de shows e performances que reúnem artistas já conhecidos do público e novos nomes que vêm despontando em Minas Gerais.
- (v) O projeto Arte e Difusão é um recorte do orçamento total de manutenção do Instituto Inhotim, contribuindo para o pleno funcionamento deste singular museu e jardim botânico, localizado em Brumadinho/MG. A proposta se fundamenta na missão da instituição de manter o potencial de difusão e de interação dos seus acervos com o público e, ao mesmo tempo, de assegurar sua preservação. Para isso, foram planejadas duas frentes de atuação: a implementação do projeto de atualização da comunicação visual e a manutenção de duas obras de arte e de duas galerias de artistas brasileiros em exposição

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

permanente no Inhotim (Invenção da cor, Penetrável Magic Square #5, De Luxe (1977), de Hélio Oiticica; A origem da obra de arte(2002), de Marilá Dardot; Galeria Cosmococa; e Galeria Adriana Varejão).

11. Patrimônio líquido

a) Patrimônio social

É constituído por doações, legados ou outras modalidades de contribuições de terceiros, resultados financeiros obtidos com a exploração de bens e serviços, bem como com a realização de projetos que venham a ser desenvolvidos por conta própria ou em parceria com outras instituições de natureza pública ou privada.

Em caso de dissolução do Instituto, todos os bens serão destinados ao Estado de Minas Gerais.

b) Superávit (déficit) acumulado

O valor do superávit (déficit) do exercício é registrado nessa rubrica e transferido para a conta patrimônio social, após a aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria.

12. Receitas líquida de doações, revendas e serviços

	2020	2019
Receitas sem restrição		
Doações	2.886	19.412
Ingressos	1.490	5.966
Receitas com parcerias	6.150	400
Vendas	80	135
Receita de aluguel	539	1.085
Receitas com restrição (Nota 10)		
Projetos e convênios	7.985	16.894
	19.130	43.892
(-) Deduções da receita bruta		
Descontos	(28)	(103)
ICMS	(12)	(16)
ISSQN	(31)	(135)
	(71)	(254)
Receita líquida	19.059	43.638

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

13. Despesas com pessoal

	2020	2019
Salários	(5.355)	(4.324)
Encargos (INSS e FGTS)	(2.937)	(3.188)
Férias	(1.247)	(1.503)
13º salário	(924)	(1.045)
Benefícios concedidos	(1.963)	(1.688)
Outras	(553)	` (512 [°])
	(12.979)	(12.260)

14. Despesas administrativas

<u>-</u>	2020	2019
Água, luz e telefone	(907)	(186)
Despesas de manutenção e materiais de consumo	(1.058)	(1.773)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(1.985)	(2.441)
Viagens e estadias	(69)	(386)
Locação de máquinas, veículos e equipamentos	(544)	(537)
Refeição e lanches	(14)	(43)
Despesas com depreciação e amortização	(547)	(410)
Despesas com jardim	(117)	(289)
Serviços gráficos	(36)	(25)
Manutenção de sistemas	(223)	(120)
Projetos e convênios - com restrição	(7.985)	(16.894)
Segurança e vigilância	(460)	(259)
Despesa Internet	`(8 2)	`(34)
Combustível e lubrificante	(96)	(116)
Propaganda e publicidade	(269)	(149)
Seguros	(58)	(49)
Outros	(63)	(266)
	(14.513)	(23.977)

15. Outras receitas (despesas) operacionais

2020	2019
8.060	-
(57)	152
8.003	152
	8.060 (57)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o Instituto recebeu R\$ 8.060 como reparação pelos prejuízos gerados em decorrência do rompimento da barragem de rejeitos de Brumadinho – MG.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros do Instituto encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado.

O Instituto não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis destes, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações do Instituto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber do Instituto é constituído por saldos a receber decorrentes da venda de ingressos, os quais são efetuados principalmente através de cartões de crédito.

O Instituto efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

b) Risco de liquidez

O Instituto administra a liquidez do caixa, através de premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

17. Cobertura de seguros

O Instituto adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo essa política, faz contratações de seguros julgados suficiente pela Administração, para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Natureza	Valor
Incêndio, raio e explosão	17.500
Responsabilidade civil	1.150

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

18. Eventos subsequentes

Foram estabelecidas novas parcerias para disseminação de conteúdo, a exemplo da firmada com o canal de TV a cabo Arte1. A partir de abril 2021, episódios da série Diálogos, vista milhares de vezes no YouTube do Inhotim, serão exibidas semanalmente na TV. Outra parceria importante estabelecida em 2021 foi com a *People's Palace Projects (Queen Mary University of London)* para o projeto Raízes de Resiliência, desenvolvido para mensurar o valor do patrimônio cultural do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. Dessa forma, o Inhotim funcionará como um centro de referência para outras cinco entidades participantes, reforçando seu papel de articulação com diferentes agentes na região.

Diretor Presidente Instituto Inhotim

Antônio Carlos Grassi Diretor Presidente CPF: 155.611.356-00

Responsave/ técnico

Frederico Yuri Abreu Mendes Contador CRC-MG 104.171/O-0

CPF: 086.575.606-66